

RENTABILIDADE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTO - DEZEMBRO/2024

FUNDO	INÍCIO	BENCHMARK	VARIÇÃO (%)								TAXA ADM. (% a.a.)	PL MÉDIO ÚLTIMOS 12 MESES (R\$ Mil)
			DEZEMBRO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	NO ANO	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	EM 12 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾	EM 24 MESES	COMPARAÇÃO BENCHMARK ⁽³⁾		
BNB AUTOMÁTICO FIF	02/10/1995	CDI	0,73	92,41%	8,43	85,58%	8,43	77,77%	19,68	76,97%	1,70	4.061.311,96
BNB SETOR PÚBLICO FIF ⁽¹⁾	26/09/2006	CDI	0,83	105,06%	9,63	97,77%	9,63	88,84%	22,47	87,88%	1,00	65.988,71
BNB CLÁSSICO FIC FI RF REF DI	01/06/2005	CDI	0,75	94,94%	9,27	94,11%	9,27	85,52%	21,68	84,79%	1,60	99.280,09
BNB CONTA RESERVA FIF	19/08/2014	CDI	0,78	98,73%	9,92	100,71%	9,92	91,51%	23,20	90,73%	1,00	3.095.799,41
BNB ESPECIAL FIC FI RF REF DI	28/04/2000	CDI	0,83	105,06%	10,24	103,96%	10,24	94,46%	23,73	92,80%	0,80	413.212,35
BNB ESSENCIAL FIF	01/09/2014	CDI	0,78	98,73%	9,87	100,20%	9,87	91,05%	23,09	90,30%	1,00	81.000,06
BNB FUNCIONÁRIO FIF ⁽²⁾	14/11/2017	CDI	0,79	100,00%	9,90	100,51%	9,90	91,33%	22,79	89,13%	0,60	207.858,76
BNB SOBERANO FIF	04/10/2019	CDI	0,84	106,33%	10,79	109,54%	10,79	99,54%	25,12	98,24%	0,20	3.689.723,49
BNB INSTITUCIONAL FIF	23/12/2014	CDI	0,89	112,66%	10,80	109,64%	10,80	99,63%	25,11	98,20%	0,35	588.328,22
BNB MÁXIMO FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,80	101,27%	10,12	102,74%	10,12	93,36%	23,56	92,14%	1,00	37.643,36
BNB PLUS FIC FI RF LP	12/03/2004	CDI	0,85	107,59%	10,76	109,24%	10,76	99,26%	24,97	97,65%	0,50	1.291.276,24
BNB IMA-B FIF	24/04/2007	IMA-B	-2,76	-	-2,33	-	-2,33	-	12,98	80,92%	0,20	4.997,41
BNB IPCA FIF	16/09/2009	IMA-B 5	-0,01	-	6,90	106,81%	6,90	86,03%	18,66	91,07%	1,20	7.055,59
BNB MULTIMERCADO FIF	15/03/2004	- ⁽⁴⁾	0,46	-	7,90	-	7,90	-	20,33	-	1,30	187.451,06
BNB SELEÇÃO AÇÕES FIF ⁽³⁾	04/06/1991	IBOVESPA	-3,47	0,81	-7,97	2,39	-7,97	2,39	10,04	0,43	2,00	65.501,40
BNB IRF-M 1 FIF	26/09/2022	IRF-M 1	0,68	119,30%	9,33	107,24%	9,33	96,28%	23,50	95,72%	0,20	94.381,08
BNB FÁCIL FIF ⁽⁵⁾	14/11/2022	CDI	0,72	91,14%	8,90	90,36%	8,90	91,85%	20,93	81,85%	1,90	180.055,44
BNB DIGITAL FIF ⁽⁶⁾	14/03/2024	CDI	0,81	102,53%	-	-	-	-	-	-	0,50	-

⁽¹⁾ Destinado ao Setor Público: Governo Federal, Governo dos Estados, Distrito Federal, Municípios, autarquias estaduais e municipais, fundações estaduais e municipais instituídas e mantidas pelo setor público; agências de fomento autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e sob controle acionário de Unidade da Federação e pessoas jurídicas cujos investimentos estejam adequados ao Decreto nº 11.531, de 16 de maio de 2023.

⁽²⁾ Destinado aos funcionários, bolsistas, aposentados e diretores do BANCO DO NORDESTE; pensionistas vitalícios da CAPEF; e, a critério do DISTRIBUIDOR, funcionários da CAPEF, da CAMED e de empresas que tenham firmado termo de parceria ou contrato de prestação de serviços com o BANCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.

⁽³⁾ Para o fundo BNB SELEÇÃO AÇÕES FIF, a comparação é calculada pela subtração da rentabilidade pelo valor do benchmark do período. Para os demais fundos a comparação é calculada pela divisão da rentabilidade pelo valor do benchmark do período e divulgada em percentual. Caso uma das rentabilidades seja negativa, a comparação não será feita, exceto para o fundo BNB SELEÇÃO AÇÕES FIF.

⁽⁴⁾ Não há a descrição de metas ou parâmetros de performance no regulamento do fundo BNB MULTIMERCADO FIF.

⁽⁵⁾ Os cotistas do BNB Fácil FIF são dispensados da assinatura do Termo de Adesão e Ciência de Risco, documento comum às demais categorias de FIF. Também é dispensada a verificação da Análise do Perfil do Investidor na hipótese desse investidor não possuir qualquer outro tipo de investimento no BNB.

⁽⁶⁾ Fundo constituído há menos de 12 meses.

- FIF: Fundo de Investimento Financeiro / LP: Longo Prazo/ RF: Renda Fixa / REF: Referenciado / FIC FI: Fundo de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento / FI: Fundo de Investimento.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC).
- Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir.
- Os fundos de investimento geridos pelo Banco do Nordeste não cobram taxa de performance.
- Este documento é meramente informativo e o Banco do Nordeste não se responsabiliza por ganhos ou perdas consequentes do uso deste informativo.

INDICADORES ECONÔMICOS	VARIÇÃO (%)			
	DEZEMBRO	NO ANO	12 MESES	24 MESES
SELIC	0,93	10,88	10,88	25,33
CDI	0,93	10,88	10,88	25,33
POUPANÇA (Regra Antiga)	0,58	7,03	7,03	15,63
POUPANÇA (Regra Nova)	0,58	7,03	7,03	15,63
IGP-M	0,94	6,54	6,54	3,15
IBOVESPA	-4,28	-10,36	-10,36	9,61
DÓLAR COMERCIAL	2,29	27,91	27,91	18,68
IMA-B	-2,62	-2,44	-2,44	13,22
IMA-B 5	-0,28	6,16	6,16	19,03
IRF-M 1	0,70	9,46	9,46	23,96

ECONOMIA E MERCADO

No mês de dezembro, ganhou força um movimento de aversão ao risco nos mercados. Nos Estados Unidos (EUA), o resultado das eleições continuou repercutindo no comportamento dos ativos financeiros, em meio à divulgação de nomes que irão compor o gabinete do Republicano e às incertezas quanto à implementação das promessas de campanha, em especial a imposição de tarifas a produtos importados. Tanto a zona do euro como a China seguiram apresentando dados de atividade mistos. No Brasil, a economia está aquecida, mas com indícios de perda de tração e desafios como o quadro fiscal, o câmbio depreciado e expectativas de inflação em alta. Nos EUA, o crescimento econômico acima do esperado, a inflação em lenta desaceleração e o mercado de trabalho resiliente trazem cautela ao Federal Reserve (Fed, o BC americano) e incertezas sobre suas decisões futuras. O PIB do país cresceu 3,1% no 3T24, superando a expectativa de 2,8%. Este desempenho sólido demonstra um crescimento contínuo da economia, em linha com o ritmo de 3,0% registrado no trimestre anterior. O índice de gerentes de compras (PMI) composto, que engloba indústria e serviços, subiu para 56,6 em dezembro, indicando expansão econômica. O resultado foi puxado pelos serviços, cujo índice avançou de 57,0 para 58,5, superando a previsão de 56. Já o PMI industrial, por sua vez, retraiu de 48,8 em novembro para 48,3 em dezembro, abaixo da previsão de 49,6, permanecendo abaixo da linha neutra de 50, o que indica contração nesse setor. O relatório de empregos (*payroll*) seguiu mostrando um mercado de trabalho forte, com a criação de 227 mil empregos em novembro, superando a previsão de 200 mil vagas. A taxa de desemprego subiu ligeiramente de 4,1% em outubro para 4,2% em novembro. O PCE, indicador de inflação preferido do Fed, registrou altas de 0,1% em novembro e de 2,4% no comparativo anual, com o núcleo subindo 2,8% em 12 meses, ambos abaixo das previsões. Em dezembro, os membros do comitê de política monetária do Fed optaram por cortar a taxa básica de juros em 25 pontos-base, para a faixa de 4,25% a 4,50% ao ano. Na zona do euro, o PIB cresceu 0,4% no 3T24 em relação trimestre anterior e 0,9% em relação ao mesmo período de 2023. Tratando de dados mais recentes de atividade, o PMI Industrial caiu de 46 em outubro para 45,2 em novembro, da mesma maneira que, o PMI de serviços retraiu de 51,6 em outubro para 49,5, em novembro, o menor nível em 10 meses. Dessa forma, o PMI composto passou de 50 para 48,3 no mesmo período, indicando uma retração da atividade econômica local. A taxa de inflação ao consumidor (CPI) acelerou para 2,2% em novembro, superando a meta de 2% do BCE, mas abaixo da previsão dos analistas de 2,3%. Enquanto o núcleo do CPI permaneceu em 2,7%. No que se refere à política monetária, o Banco Central Europeu (BCE) reduziu as taxas básicas em 25 pontos-base pela quarta vez no ano, na tentativa de enfrentar os desafios econômicos do bloco. Com isso, a taxa de depósito foi reduzida de 3,25% para 3,00% ao ano. Em entrevista, a presidente do BCE, Christine Lagarde, afirmou que a economia do bloco está perdendo força, com inflação persistente, que é reflexo da pressão salarial e de serviços. Na China, o PMI industrial subiu de 50,3 em outubro para 51,5 em novembro, marcando o maior nível desde junho e superando as expectativas de mercado. Já o indicador do setor de serviços desacelerou para 51,5 em novembro, frente a 52 em outubro, mantendo-se, contudo, acima das previsões de 51,2. Desse modo, o PMI composto avançou para 52,3, refletindo o bom desempenho da manufatura. No que se refere ao mercado imobiliário, o preço médio de novas moradias nas 70 maiores cidades da China registrou uma queda de 0,20% em novembro ante outubro. Na comparação anual, a baixa foi de 6,1% em novembro, após a retração de 6,2% no mês anterior. Na política monetária, o Banco do Povo da China (o BC chinês) decidiu manter as taxas de juros de referência inalteradas pelo segundo mês consecutivo. A taxa para empréstimos de 1 ano ficou em 3,1% e a de 5 anos em 3,6%, após cortes realizados em outubro. No Brasil, o PIB cresceu 0,9% no 3T24 em relação ao 2T24. Na comparação anual, o PIB avançou 4,0%, levemente acima das previsões, que apontavam para uma alta de 3,9%. No que concerne ao mercado de trabalho, o relatório do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) apresentou a criação líquida de 106.625 empregos com carteira assinada em novembro. Enquanto a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) mostrou que a taxa de desemprego ficou em 6,1% no trimestre encerrado em novembro. Vale destacar que a renda média real do trabalhador apresentou aumento anual de 3,4%, a R\$ 3.825. Esse avanço reflete o dinamismo da atividade econômica, apesar de um cenário global desafiador. Quanto a inflação, o IPCA-15 registrou uma alta de 0,34% em dezembro, desacelerando em relação a novembro (0,62%). O indicador encerrou o ano com alta acumulada de 4,71% e extrapolou o teto da meta de inflação (4,5%), refletindo pressões internas e externas.

RENDA FIXA

No Brasil, o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central decidiu, por unanimidade, elevar a taxa Selic em 1,0 p.p., para 12,25% a.a. O Copom destacou que o cenário inflacionário se tornou mais adverso. A decisão foi unânime, com o colegiado antecipando novas altas de 1,0% nas próximas duas reuniões. O Copom avalia que a política monetária contracionista visa assegurar a convergência da inflação para o centro da meta. Dentre os fatores externos, a expectativa da implementação de medidas protecionistas prometidas pelo presidente eleito dos EUA, Donald Trump, tem impulsionado a valorização do dólar frente ao real e traz riscos à inflação local. Em relação aos contratos futuros de DI, destaque para o vencimento de jan/29 que apresentou a maior alta, passando de 13,80% em novembro para 15,75% no fechamento de dezembro (aumento de 1,95 p.p.), enquanto a menor alta foi observada no vencimento de jan/26, ao abrir 1,47 p.p., de 13,95% para 15,42% no mesmo período.

RENDA VARIÁVEL

O mercado de ações continuou negativo em dezembro, em meio à elevação da meta Selic, com a sinalização de mais duas altas de mesma magnitude, e à deterioração das preocupações do mercado acerca do quadro fiscal. Nesse cenário, os investidores mantiveram-se avessos a riscos, com forte migração para renda fixa doméstica ou para investimentos no exterior. O Ibovespa fechou o mês de dezembro com uma queda de 4,28%. Vale ressaltar que no mês, houve entrada de R\$ 1,7 bilhão de investidores estrangeiros da B3. No acumulado do ano, o investimento externo ficou negativo em R\$ 32,1 bilhões. Entre as maiores altas do mês, destacaram-se as ações BRAV3 (+18,31%) e B3SA3 (+11,45%). No campo negativo, CVCB3 (-42,50%) e AZUL3 (-28,19%) tiveram as maiores quedas. Nos EUA, os principais índices de ações fecharam o mês sem direção única: Nasdaq (+2,62%), S&P 500 (-2,08%) e Dow Jones (-4,27%).